



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia  
03 a 06 de junho de 2015  
Natal/RN

## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência E Sazonalidade Dos Casos Diabetes Mellitus Tipo 1 No Rio Grande Do Norte.

**Autores:** MEDEIROS IACM; ARRAIS RF; AZEVEDO JCV; JAIME VCB; SILVA CS; GOMES RAD; OLIVEIRA IM; RODRIGUES JAM; PERAZZO APV; NÓBREGA KV

**Resumo:** OBJETIVOS: Avaliar a distribuição dos casos novos de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) diagnosticados durante os anos de 2004 até 2014 acompanhados no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. METODOLOGIA: Estudo transversal e descritivo, realizado através da revisão dos prontuários dos pacientes com DM1 seguidos no ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do HUOL. RESULTADOS: Foram analisados 258 prontuários, a idade média dos pacientes foi de 12,7 anos e 55% do sexo feminino. A idade média ao diagnóstico foi de 7,2 anos (mínimo 0,08 / máximo 14,83 anos), com pico de incidência entre 5 e 10 anos, correspondendo a 42,6% dos casos avaliados. A presença de cetoacidose diabética (CAD) na abertura do quadro foi constatada em 42,6% dos pacientes, sem associação com a idade de diagnóstico. Nos últimos 10 anos, houve um crescimento dos casos diagnosticados: 11 casos em 2004 e 34 casos em 2014, sendo que em 2013 observamos a maior incidência de 41 casos/ano. 62,12% dos casos, e com predominância do sexo masculino foram diagnosticados nos meses chuvosos (fevereiro-agosto), quando comparados à incidência nos meses secos (setembro-janeiro), com diferença significativa ( $p=0,039$ ), e maior incidência de diagnóstico em meninas nos meses secos. CONCLUSÕES: Observamos um aumento progressivo no registro de casos novos de DM1 no serviço, ao longo da última década, com pico de incidência entre os 5 e 10 anos de idade e uma sazonalidade em relação aos meses chuvosos. Ressalta-se ainda uma elevada frequência de CAD na abertura do quadro.